

QUANTO MAIS COMPOSITORES, MELHOR A MÚSICA. SERÁ?

Alguns compositores brasileiros se destacam por terem boa parte de suas obras, melodia e letra, compostas sem parceria. Para citar alguns: Ary Barroso, Dorival Caymmi, Caetano, Chico Buarque, Gilberto Gil.

As parcerias em dupla são mais comuns, principalmente pela afinidade de cada um ou com a elaboração da melodia ou com a letra. Notabilizaram-se com belas canções as duplas mais constantes: Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira, Ivan Lins/ Vitor Martins, Milton Nascimento/Fernando Brant, João Nogueira/Paulo César Pinheiro, João Bosco/Aldir Blanc, Roberto/Erasmus, Raul Seixas/Paulo Coelho, Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito e tantas outras da MPB de qualidade. Vinicius de Moraes cultivou vários parceiros, que nos legaram belíssimas canções: Tom Jobim, Calos Lyra, Baden Powell, Edu Lobo e Toquinho

Sempre ouvi dizer que, no passado, quando três compositores entravam na parceria de uma música, em geral um fazia a música, outro a letra e outro entrava, ou porque pagava a produção do disco, ou porque era cantor famoso e só gravava se entrasse na parceria. Era esse terceiro chamado "compositor".

Evidente que isso não foi regra geral. Houve muitas composições em que três notáveis entraram na parceria por razões diversas. Assim de imediato me vem à lembrança GENTE HUMILDE, música do notável violonista Garoto. Depois de morto, sua melodia teve pequenas alterações, recebendo letra dos grandes Vinicius e Chico Buarque. Só podia mesmo sair uma obra prima:

Tem certos dias
Em que eu penso em minha gente
E sinto assim
Todo o meu peito se apertar
Porque parece que acontece
De repente
Como um desejo de eu viver sem me notar
Igual a tudo, quando eu passo
Num subúrbio
Eu muito bem, vindo de trem
De algum lugar
Aí me dá uma inveja
Dessa gente
Que vai em frente
Sem nem ter com quem contar

São casas simples
Com cadeiras na calçada
E na fachada, escrito em cima
Que é um lar
Pela varanda, flores tristes
E baldias
Como a alegria que não tem
Onde encostar
E aí me dá uma tristeza
No meu peito
Feito um despeito de eu não ter
Como lutar
E eu, que não creio,
Peço a Deus por minha gente
É gente humilde
Que vontade de chorar

Depois ,quando as Escolas de Samba se sofisticaram muito,os seus sambas-enredo passaram a ser obra de vários compositores,talvez porque a complexidade dos temas e a competitividade das Escolas passassem a exigir mais pesquisa,para que o quesito samba pudesse garantir nota alta na apuração das campeãs.Um dos sambas-enredo mais conhecidos e executados é o do Salgueiro , escola campeã carioca do Carnaval de 1993, "Peguei um Ita no Norte", mais identificado por "Explode Coração".Constam cinco seus autores : Demá Chagas, Arizão, Bala, Guaracy e Celso Trindade . Aí vai a "riqueza" dessa explosão:

*Explode coração
Na maior felicidade
É lindo o meu Salgueiro
Contagiando, sacudindo essa cidade*

*Lá vou eu...
Me levo pelo mar da sedução (sedução)
Sou mais um aventureiro
Rumo ao Rio de Janeiro
Adeus, Belém do Pará
Um dia volto, meu pai
Não chores pois vou sorrir
Felicidade o velho Ita vai partir*

*Oi no balanço das ondas... eu vou
No mar eu jogo a saudade... amor
O tempo traz esperança e ansiedade*

Vou navegando em busca da felicidade

*Em cada porto que passo
Eu vejo e retrato, em fantasias
Cultura, folclore e hábitos
Com isso refaço minha alegria
Chego ao Rio de Janeiro
Terra do samba, da mulata e futebol
Vou vivendo o dia-a-dia
Embalado na magia
Do seu carnaval*

Recentemente, passando por um canal de televisão, chamaram-me atenção os "créditos" que apareceram na tela, indicando os compositores de música que uma dupla (dita sertaneja) cantava. Fui atrás para me certificar. A dupla de cantores era Matheus e Kauan. A música: TÔ COM MORAL NO CÉU. Agora vejam a lista dos (pasmem!) 8 compositores: Matheus (um dos cantores), André Vox, Diego Ferrari, Everton Matos, Guilherme Ferraz, Paulo Pires, Ray Antonio e Sando. Oito compositores fizeram isso:

*Todo mundo falou: Não mexe com ela, não
Não vai, não
Eu doido com ela e a galera me dando pressão
Não vai, não*

*Eu quase desisti
Mas o amor gritou, gritou até ela me ouvir
Quando o primeiro beijo dela resetou meu coração
Eu já tinha beijado ela mil vezes na imaginação*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor
Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

Demorou, mas compensou

*Todo mundo falou: Não mexe com ela, não
Não vai, não
Eu doido com ela e a galera me dando pressão
Não vai, não*

*Eu quase desisti
Mas o amor gritou, gritou até ela me ouvir
Quando o primeiro beijo dela resetou meu coração
Eu já tinha beijado ela mil vezes na imaginação*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor
Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor
Tô com moral no céu, eu tô*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor
Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

*Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor
Tô com moral no céu, eu tô
Tem um anjo me chamando de amor*

Demorou, mas compensou

Esses 8 compositores devem ter demorado muito para criar essa "obra prima". Demorou ,mas compensou(?). Seria cada estrofe repetida a ideia de um autor?

Vi na tevê uma plateia ,em êxtase, repetindo com a dupla o refrão."Tô" achando,agora, que só o crítico é que não "tá" com moral no céu!

(Agora -03/10/2018- leio a seguinte notícia (recorde mundial??):

"A Águia de Ouro, que está de volta ao Grupo Especial de São Paulo, tomou uma decisão no mínimo esquisita em relação ao samba da escola para o Carnaval de 2019 – e provavelmente sem precedentes na história da folia paulistana, talvez brasileira. Agremiação anunciou que desistiu de

realizar a final da disputa de sambas e que fará junção das quatro obras concorrentes restantes. Isso mesmo, quatro sambas."

"Com isso, o hino de 2019 será assinado por incríveis 33 autores. O número bate de longe os [25 compositores do samba da Peruche de 2018](#), fruto da junção de duas obras."